

Síntese Mensal

Janeiro | 2023

Mercado retalhista de Gás Natural em Portugal Continental						
		Total	Residenciais	Pequenos negócios	Industriais	Grandes consumidores
Mudança de comercializador - indicadores (n.º de clientes)						
	Número de Entradas no Mercado Livre	19 161	17 635	1 049	410	67
	Número de Mudanças dentro do Mercado Livre	14 405	13 258	789	308	50
	Número de Saídas do Mercado Livre	40 797	36 780	3 577	372	68
Número de clientes						
	Mercado Livre	1 169 658	1 099 962	64 871	4 479	346
	<i>Δ mês precedente</i>	-21 578	-18 694	-2 931	51	-4
	Mercado Regulado	391 723	355 383	35 930	410	0
	<i>Δ mês precedente</i>	21 752	19 564	2 206	-18	0
Número de clientes (%) no Mercado Livre		74,9%	75,6%	64,4%	91,6%	100,0%
Consumo (GWh)						
	Mercado Livre	2 555	174	87	323	1 971
	<i>Δ mês precedente</i>	-31	-5	-4	-1	-21
	Mercado Regulado	92,5	43,4	35,8	13,3	0,0
	<i>Δ mês precedente</i>	5,1	3,0	2,0	0,1	0,0
Consumo (%) no Mercado Livre		96,5%	80,0%	70,9%	96,0%	100,0%

Todos os consumidores de gás em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudarem de comercializador, os consumidores devem centrar-se em três passos (os 3C's).



Os comercializadores devem apresentar informação pré-contratual sobre as características da oferta.

As **principais características** da mudança de comercializador são as seguintes:

- Mudar de comercializador é **gratuito** para o consumidor;
- O ponto de contacto preferencial, na mudança, é o seu **novo comercializador**;
- Mudar de comercializador **não implica alteração** da instalação consumidora (ex. contador), exceto se o cliente a solicitar;
- O prazo máximo de mudança é de **3 semanas**;
- **Não há limite ao número** de mudanças;
- A **tarifa social** é aplicada por todos os comercializadores.

A ERSE aprovou uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a antes de comparar ofertas e escolher o novo comercializador.

É disponibilizado pela ERSE um [simulador](#) que compara **preços** e condições de oferta em mercado, para o mercado de gás apenas, ou para o mercado de oferta dual (eletricidade e gás, de forma conjunta).



Os consumidores considerados vulneráveis, com direito à tarifa social, podem contratar diretamente com o Comercializador de Último Recurso (CUR). O Decreto-Lei n.º 57-B/2022, de 6 de setembro, passou a permitir o regresso dos clientes finais com consumos anuais inferiores ou iguais a 10 000 m³ ao regime de tarifas reguladas de venda de gás natural do mercado regulado.

Quem são os comercializadores em regime de mercado?

Comercializador				
Aldro Energía y Soluciones			•	•
Audax Renovables	•	•	•	•
Axpo Portugal			•	•
CapWatt			•	•
Dourogás	•	•	•	•
EDP Comercial	•	•	•	•
Endesa	•	•	•	•
Enforcesco	•			
Ezurimbol	•	•	•	
G9Telecom	•	•	•	•
Galp Power	•	•	•	•
Goldenergy	•	•	•	•

Comercializador				
Iberdrola	•	•	•	•
JafPlus	•	•	•	•
Lusiadaenergia	•	•	•	•
LUZBOA	•	•	•	•
Meo Energia	•	•	•	•
Multienergia Verde	•	•	•	•
Naturgy	•	•	•	•
Portulogos Power, Lda.	•	•	•	•
Repsol	•	•	•	•
Usenergy	•	•	•	•

Residenciais Pequenos negócios Industriais Grandes consumidores Novo comercializador

	Total	Residenciais	Pequenos negócios	Industriais	Grandes consumidores
Número de comercializadores					
Número de comercializadores ativos*	21	19	16	13	10
<i>Δ mês homólogo</i>	-1	-1	-4	-4	-1
Número de clientes					
Comercializador dominante em número de clientes	EDP	EDP	EDP	GALP	GALP
<i>Quota</i>	46%	46%	47%	39%	39%
<i>Δ mês homólogo</i>	-3,8 p.p.	-3,7 p.p.	-4,2 p.p.	-3,2 p.p.	-4,4 p.p.
HHI	2 949	2 954	3 006	2 411	2 362
Consumo (GWh)					
Comercializador dominante em consumo	GALP	EDP	EDP	GALP	GALP
<i>Quota</i>	49%	46%	43%	41%	54%
<i>Δ mês homólogo</i>	-3,0 p.p.	-1,8 p.p.	-2,2 p.p.	-5,3 p.p.	-2,7 p.p.
HHI	3 004	2 968	2 989	2 469	3 501

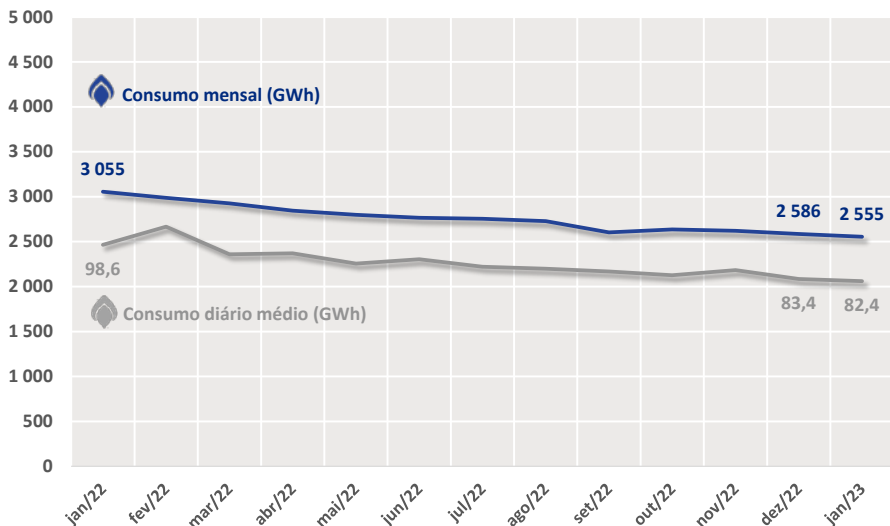
* Comercializadores com pelo menos 1 cliente

Evolução global do consumo

O consumo mensal global no mês de janeiro foi de 2 555 GWh, valor inferior em 1,2% ao registado no mês anterior.

Relativamente ao mês homólogo, o consumo mensal global apresentou uma variação negativa de 16,4%.

Quanto ao consumo diário médio, neste mês observou-se uma variação negativa de 1,2% relativamente ao mês precedente, e uma queda de 16,4% face ao mesmo mês do ano anterior.



Consumo global

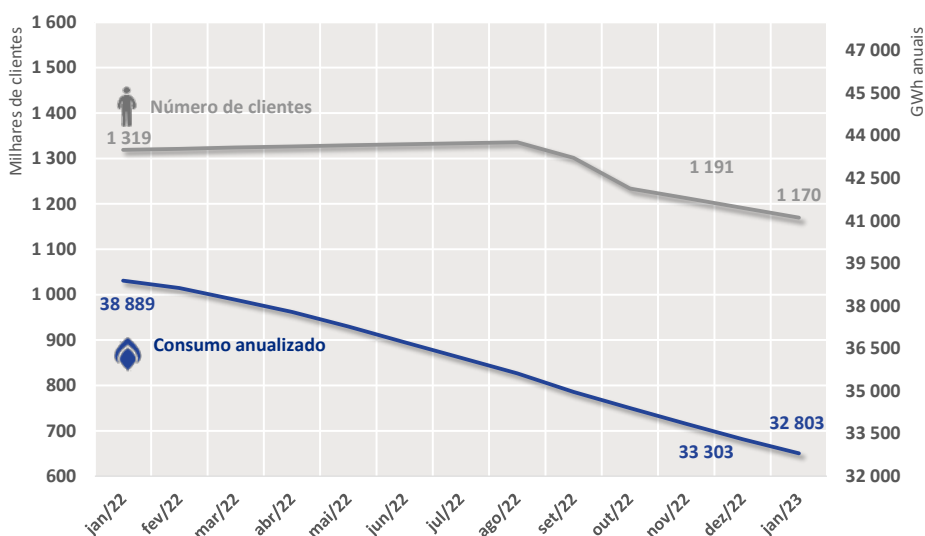
Este mês, o consumo mensal global foi de 2 555 GWh, cerca de 1,2% abaixo do que se registou em dezembro e 16,4% inferior ao registado em janeiro de 2022.

O consumo mensal global é o consumo apurado para cada mês para todos os clientes, tanto os que têm um comercializador de mercado como os clientes dos CUR.

Caracterização do Mercado Livre

A ERSE monitoriza o funcionamento do mercado retalhista em Portugal continental, que inclui todo o processo de mudança de comercializador, através do qual os consumidores e clientes concretizam as suas escolhas. Os diferentes agentes (operadores de rede, comercializadores e

operador logístico de mudança de comercializador) têm deveres de reporte de informação à ERSE. Esta informação serve, entre outros propósitos, também para a divulgação de informação pública de caracterização do mercado liberalizado.



Evolução do ML

Este mês, o ML registava cerca 1,2 milhões de clientes, para um consumo estimado em base anual de 32 803 GWh.

Estes valores representam uma redução de 11,3% em número de clientes e uma quebra de 15,7% em consumo, relativamente a janeiro de 2022.

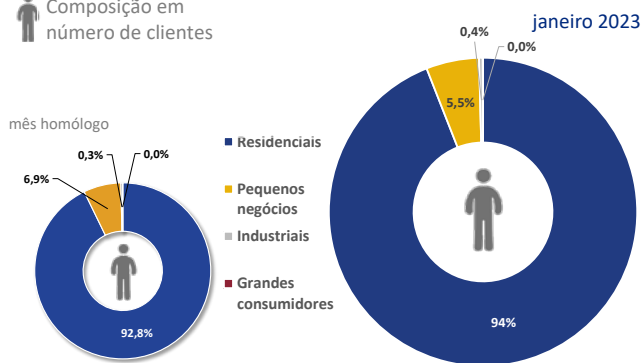
O mercado livre (ML) contou este mês com cerca de 1,2 milhões de clientes, correspondendo a 32 803 GWh de consumo anualizado, o que representa um decréscimo de

21 578 clientes e uma quebra de cerca de 500 GWh em termos de consumo face ao mês anterior. Em termos homólogos, o

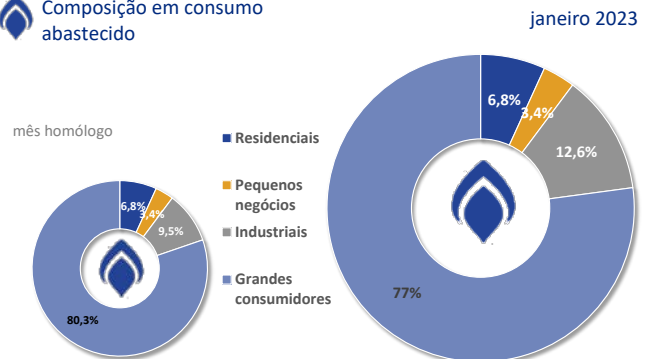
número de consumidores no ML apresentou um decréscimo de 11,3% e o consumo no ML registou uma quebra de 15,7%.

A quase totalidade do número de clientes do mercado livre concentra-se naturalmente no segmento dos clientes residenciais, os quais representam cerca de 94% do total de clientes no ML.

Composição em número de clientes



Composição em consumo abastecido



O segmento de grandes consumidores, que representa cerca de 77% do consumo do ML, registou um decréscimo superior a 3,0 p.p. face ao período homólogo, sendo seguido de longe pelos clientes industriais (12,6%), que registaram um aumento de cerca de 3,1 p.p. em relação a janeiro de 2022.

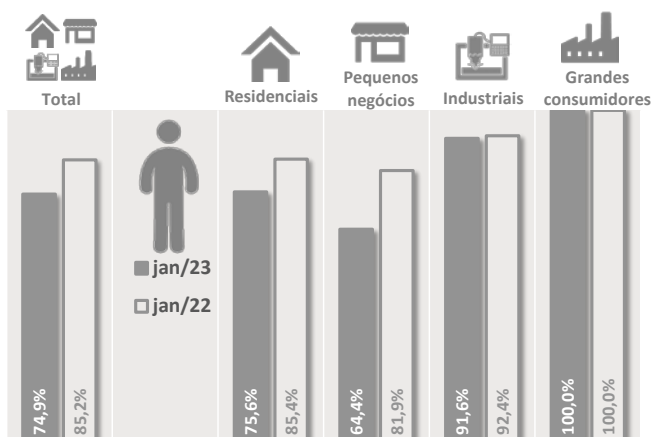
Os segmentos residencial e dos pequenos negócios são os que apresentam menor representatividade em termos de consumo, com 6,8% e 3,4%, respetivamente, tendo, ambos, mantido inalterado o peso que representam, relativamente ao mês homólogo.

Peso relativo do mercado livre

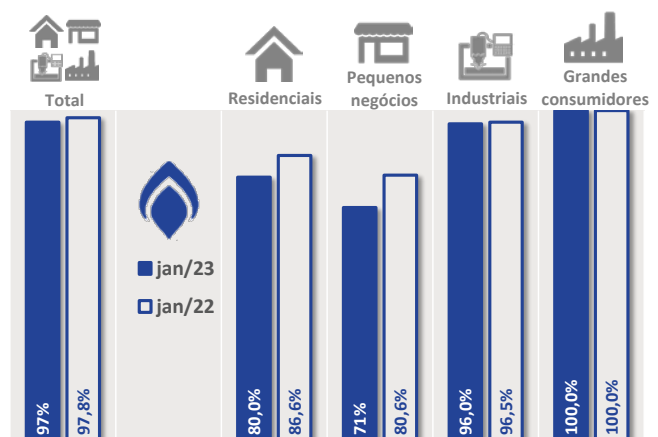
Este mês, o ML representou cerca de 75% do número total de clientes e cerca de 97% do consumo em Portugal Continental, com reduções de 10,3 p.p. e de 1,3 p.p., respetivamente, relativamente ao valor do mês homólogo. O ML assegura a quase totalidade dos fornecimentos a grandes consumidores e a clientes industriais. No segmento de clientes

residenciais, cerca de 76% dos clientes são fornecidos por um comercializador do ML, representando o seu consumo cerca 80% do consumo global deste segmento. O segmento de pequenos negócios é o que continua a apresentar menor penetração do ML, embora detenha cerca de 71% do consumo total e cerca de 64% do número de clientes.

Peso relativo ML, em clientes



Peso relativo ML, em consumo

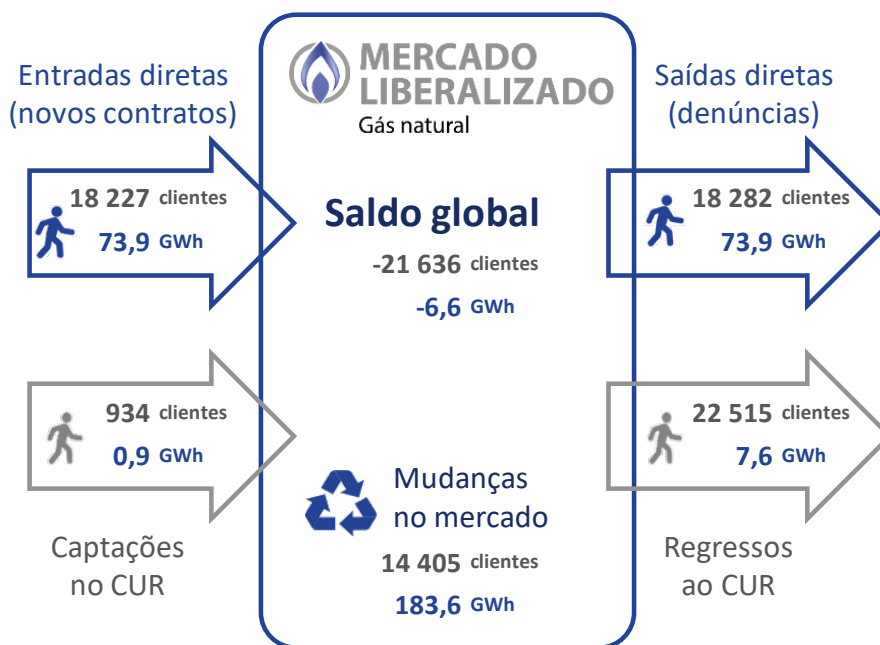


Mudança de comercializador

A caracterização da mudança de comercializador enquanto processo inclui uma análise dos movimentos efetuados e que afetam a carteira dos diferentes comercializadores em mercado. Estes movimentos incluem a captação de contratos relativos a instalações anteriormente sem abastecimento de eletricidade (entradas diretas), as captações de clientes que os comercializadores efetuam na carteira dos CUR, as situações em que os clientes mudam entre dois comercializadores em mercado (mudanças no

mercado), as cessações ou denúncias de contrato sem outro que o substitua (saídas diretas) e ainda os regressos legalmente permitidos a fornecimento pelos CUR.

O saldo global do mercado livre é o resultado dos acréscimos de carteiras dos comercializadores em mercado (entradas diretas e captações nos CUR), deduzido das diminuições de carteira, que correspondem ao agregado de saídas diretas e de regressos ao CUR.



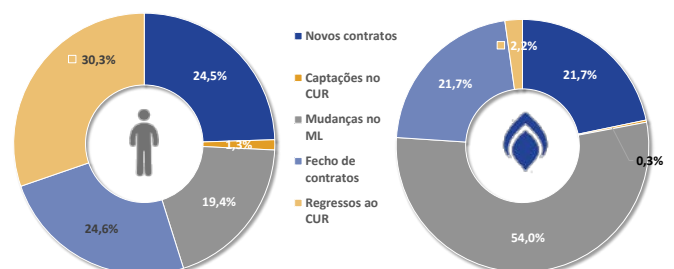
Mudança de comercializador

Este mês, o número de clientes em mercado liberalizado reduziu-se em 21 636 e o respetivo consumo em base anual desceu cerca de 6,6 GWh. Ainda em janeiro, mais de 14 mil clientes mudaram de fornecedor no mercado liberalizado, enquanto cerca de 934 trocaram o fornecimento pelo CUR por um fornecimento em mercado.

Este mês entraram 19 161 clientes no ML, tendo 934 (0,9 GWh) transitado do mercado regulado (MR) e 18 227 (73,9 GWh) entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado (entradas diretas). Por outro lado, cessaram contrato no mercado liberalizado 18 282 clientes (73,9 GWh) sem que tenham celebrado outro contrato de fornecimento (saídas diretas) e regressaram ao MR 22 515 clientes. Assim, o número de clientes em atividade no ML reduziu-se, em termos líquidos, em 21 636 clientes e diminuiu, em consumo, 6,6 GWh. Foram ainda registadas 14 405 mudanças de carteira entre comercializadores no ML, que representam cerca de 183,6 GWh de consumo anual. Com esta evolução, pode-se observar que, neste mês, o maior número de movimentos de mercado diz respeito ao regresso ao CUR, que representa cerca de 30% em número de clientes e cerca de 2% do volume de consumo.

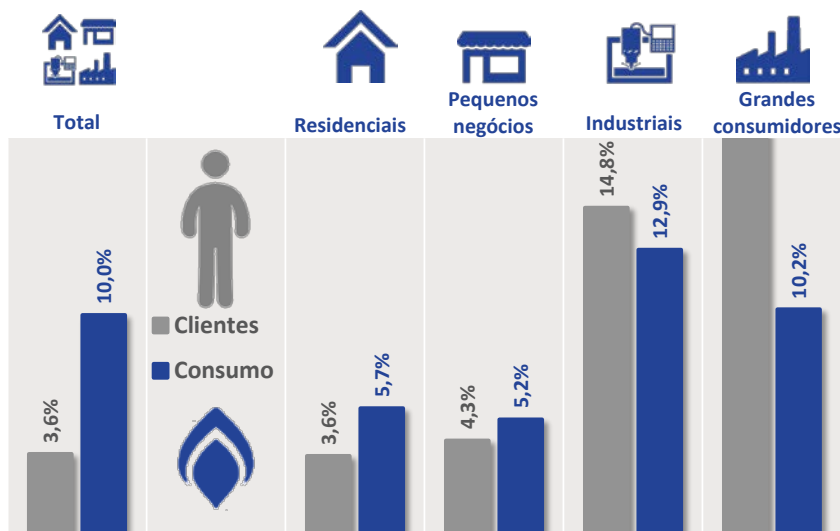
Estes movimentos devem-se à medida excecional instaurada pelo Governo, através do Decreto-Lei 57-B/2022, de 6 de setembro, que passou a permitir o regresso dos clientes finais com consumos anuais inferiores ou iguais a 10 000 m³ ao regime de tarifas reguladas de venda de gás natural do mercado regulado.

Composição dos movimentos de switching



De modo a poder identificar o segmento mais ativo na mudança de comercializador, é analisada a intensidade da mudança de comercializador, que corresponde ao volume de clientes ativos na mudança de comercializador, incluindo entradas e saídas, em comparação com o volume total de clientes em cada um dos segmentos.

Em janeiro, a intensidade de mudança de comercializador representou 3,6% do total de clientes e 10% do consumo global do mercado continental português. O segmento mais ativo na mudança de comercializador em número de clientes foi o segmento dos grandes consumidores, tendo sido o segmento dos clientes industriais o mais ativo em consumo.



Intensidade da mudança de comercializador

Este mês, 3,6% dos número total de clientes trocou de fornecedor, o que representou que cerca de 10,0% do consumo tenha passado a ser assegurado por um comercializador diferente.

O segmento mais ativo na mudança de comercializador em número de clientes foi o segmento dos grandes consumidores, tendo sido o segmento dos clientes industriais o mais ativo em consumo.

Quotas de mercado e indicadores de concorrência

A dinâmica de funcionamento do mercado é tipicamente aferida, também, pelas quotas dos diferentes operadores (e a sua evolução no tempo), bem como pelo recurso a indicadores que monitorizam a intensidade competitiva do mercado. Neste resumo informativo, são utilizados o índice de concentração HHI (*vide* siglas e definições para sua caracterização) e a monitorização direta da evolução da quota do líder de mercado (em avaliação global e em cada segmento).

Na apresentação das quotas dos operadores, neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

A EDP Comercial representa, este mês, quase metade dos clientes no mercado livre. Face a dezembro de 2022, a sua quota registou uma quebra de 0,7 p.p. em número de clientes.

A quota da Galp, que representa 21,4% da quota de mercado em termos de clientes, reduziu-se em 0,2 p.p. da sua

quota relativamente ao mês anterior, bem como a Iberdrola em 0,1 p.p..

Por outro lado, a Goldenergy e a Endesa registaram, ambos, um acréscimo das suas quotas de 0,7 p.p. e 0,3 p.p., respetivamente.

A Dourogás, a Aldro e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” mantiveram sensivelmente as suas quotas face a dezembro.

Quanto ao consumo, a Galp manteve a sua posição como principal operador no mercado livre, com quase metade do consumo global. Contudo, em janeiro registou um decréscimo de 0,4 p.p. face ao mês anterior.

A Naturgy e a Endesa ocupam a 2ª e a 3ª posições em termos de quota de mercado em consumo. A Naturgy aumentou em 0,3 p.p. a sua quota, ao passo que a Endesa viu a sua quota descer 1,0 p.p., face a dezembro de 2022.


A EDP Comercial também registou uma redução de 0,1 p.p. na sua quota.

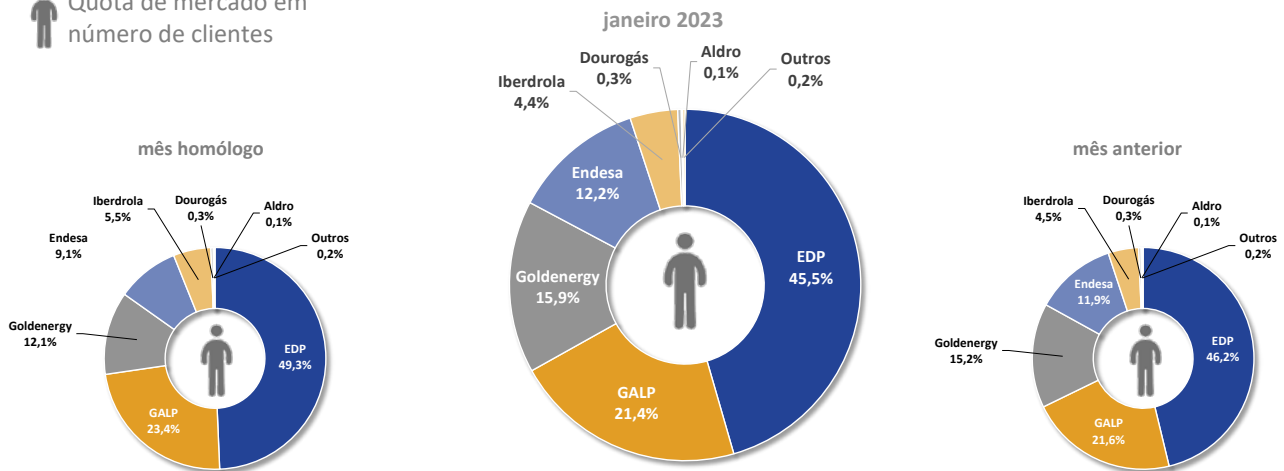
A Goldenergy, a Axpo e a Capwatt registaram um acréscimo nas suas quotas, de 0,2 p.p., 0,9 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente. As empresas agrupadas na rúbrica de “Outros” mantiveram sensivelmente as suas quotas face ao mês anterior.


Relativamente ao mês homólogo, a EDP foi o comercializador que perdeu mais quota em número de

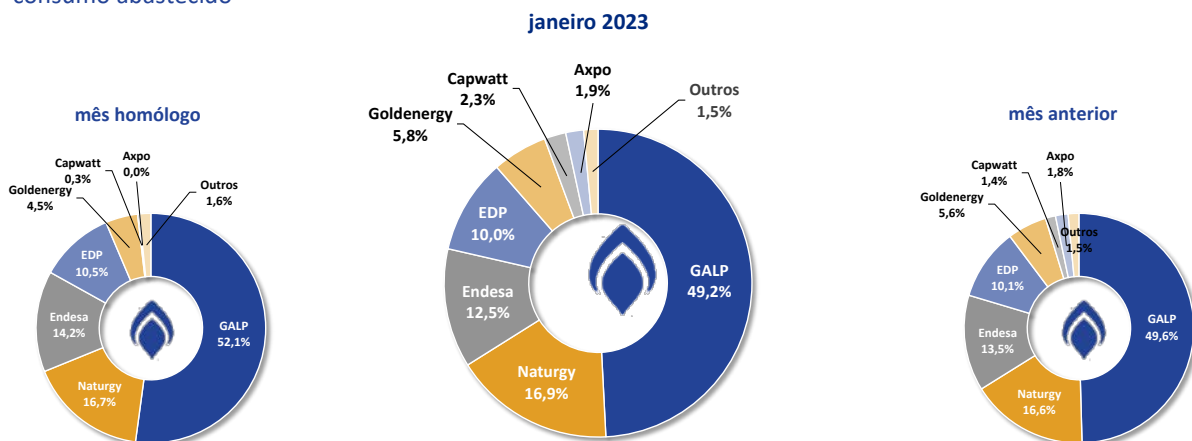
clientes (3,8 p.p.), sendo a Galp o comercializador que mais reduziu a sua quota em consumo (2,9 p.p.).

A Goldenergy foi o que ganhou mais quota de clientes (3,8 p.p.) e a Capwatt foi o comercializador com maior ganho (2,0 p.p.) em termos de consumo.

 Quota de mercado em número de clientes



 Quota de mercado em consumo abastecido



Variações de carteira de clientes

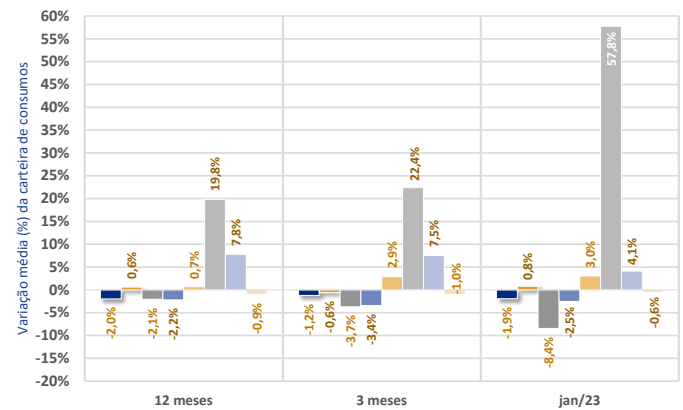
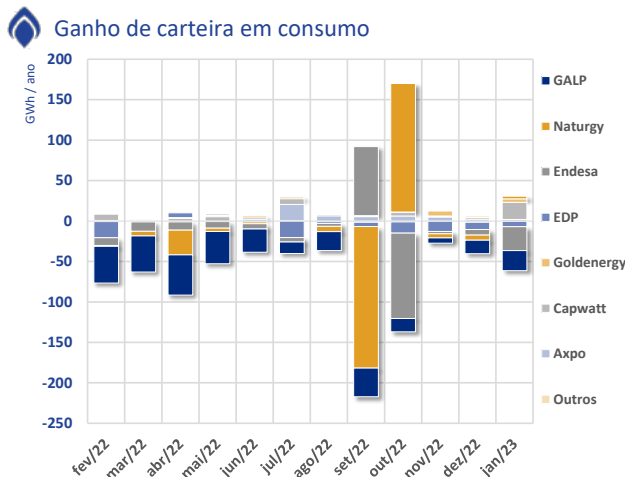
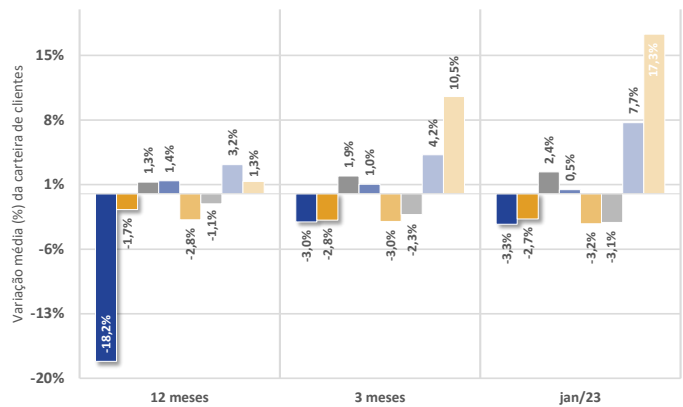
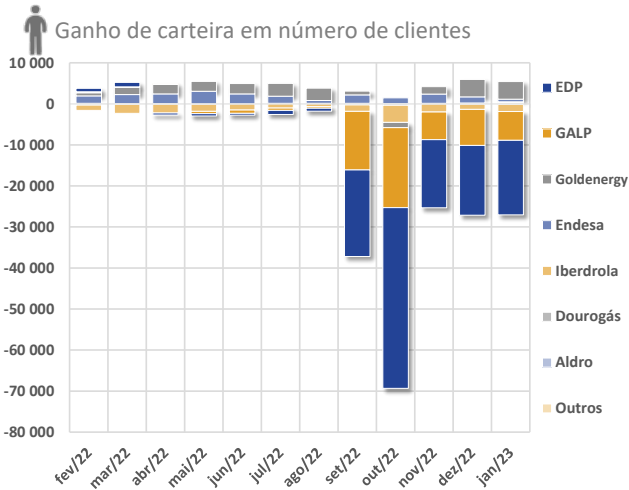
O aumento da quota de mercado obtida por cada comercializador pode ser encarado como uma forma de caracterizar um tipo de abordagem, mais ou menos proativa, efetuada ao mercado. Através da análise da variação de carteiras de clientes é possível verificar qual o comercializador que captou ou perdeu um maior número de clientes.

Em janeiro, a Goldenergy foi o comercializador que realizou a maior captação de clientes, tendo um ganho neste mês de cerca de 79% do número de clientes que mudaram de comercializador.

A Endesa conseguiu captar ainda cerca de 12% dos clientes que mudaram de comercializador, e registou um ganho líquido de clientes na sua carteira, de cerca de 0,5% face ao mês

anterior. A Aldro foi o comercializador que mais clientes captou em termos relativos, cerca de 7,7%.

Relativamente a variações negativas de carteira, foi a EDP o comercializador que registou a maior perda de clientes, em termos relativos, correspondente a 3,3%.



Já em termos de consumo, a Capwatt conseguiu captar o maior consumo (cerca de 70%), registando também o maior ganho líquido de carteira, de cerca de 58%, seguindo-se a Axpo com um ganho líquido de 4,1%.

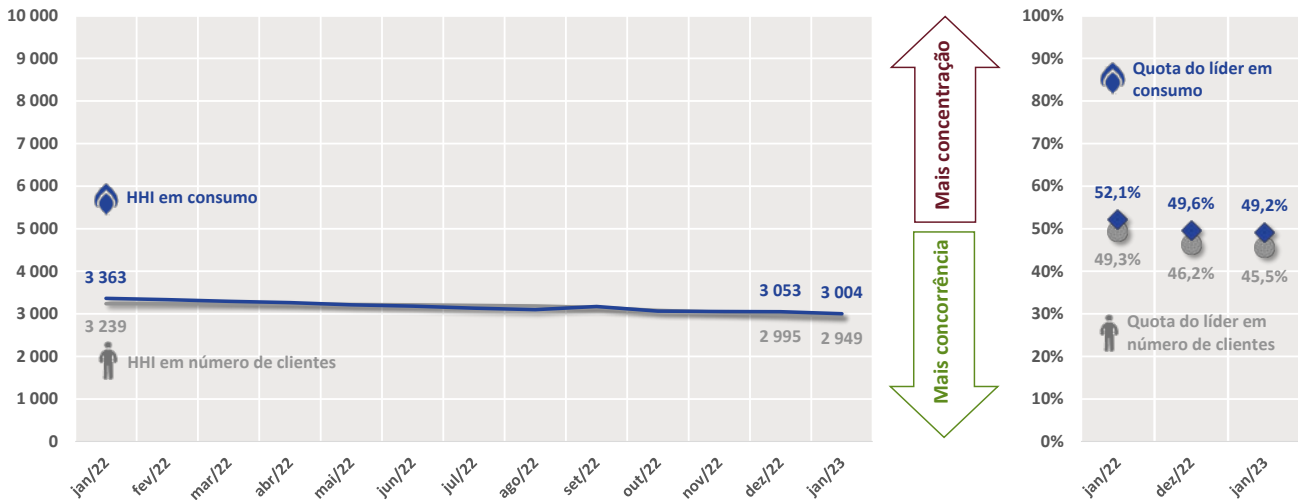
Quanto a variações negativas de consumo, destacam-se a Endesa e a EDP, com impactos negativos no consumo nas suas carteiras, de 8,4% e 2,5% em termos relativos, respetivamente.

Indicadores de concorrência no mercado livre

Em termos de número de clientes, o índice *Herfindahl-Hirschman Index* - HHI), que mede o nível de concentração no mercado, desceu 1,6% face ao mês precedente e 9,0% face ao mês homólogo. Esta redução do HHI foi influenciada pela redução de quota do comercializador dominante em termos de clientes, a EDP, que diminuiu a sua quota de 49,3%, há um ano atrás, para os atuais 45,5% (uma redução de cerca 3,8 p.p., que traduz uma perda de clientes em termos relativos, quando comparado com os restantes comercializadores em mercado).

Em consumo, o HHI registou, também, um decréscimo de cerca de 1,6% face ao mês anterior, e uma quebra de quase 11% em comparação com o homólogo, influenciado pelo aumento de quota de outros comercializadores em detrimento do comercializador dominante em consumo, a Galp (que apresenta uma redução de quota de 2,9 p.p. relativamente ao mês homólogo).

Os valores e a evolução dos indicadores de concorrência mostram um mercado ligeiramente mais competitivo em consumo do que em número de clientes.



Análise por segmento de cliente

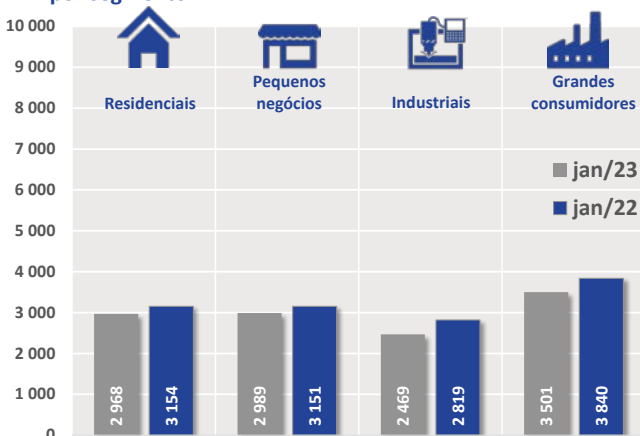
O segmento de clientes industriais é aquele que atualmente apresenta maior intensidade competitiva, sendo o segmento com menor HHI em termos de consumo, e apresentando a maior redução do valor de HHI relativamente ao mês homólogo, de 12,4%. Este segmento conta com 13 comercializadores ativos.

O segmento dos pequenos negócios apresentou uma redução do HHI em 5,1% relativamente ao mês homólogo.

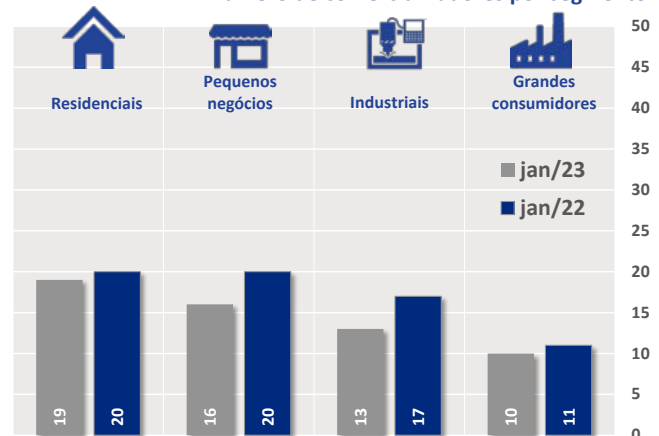
O segmento dos clientes residenciais, que tem o maior número de comercializadores ativos, teve um decréscimo de HHI, de 5,9%, e apresentou um HHI de 2 968.

Por outro lado, o segmento mais concentrado é o segmento dos grandes consumidores, devido à quota de cerca de 54% da Galp. Este segmento tem o menor número de comercializadores ativos e foi o que apresentou, apesar de tudo, a segunda maior redução do valor de HHI relativamente ao mês homólogo (8,8%).

HHI por segmento



Número de comercializadores por segmento



A aposta de cada comercializador em termos de foco comercial tem tradução na evolução das quotas de mercado, em consumo, por segmento.

No segmento de clientes residenciais, a liderança foi mantida pela EDP, que, contudo, registou um decréscimo de 0,5 p.p. na sua quota face ao mês de anterior. A Galp e a Iberdrola também registaram reduções de quota de 0,4 p.p. e

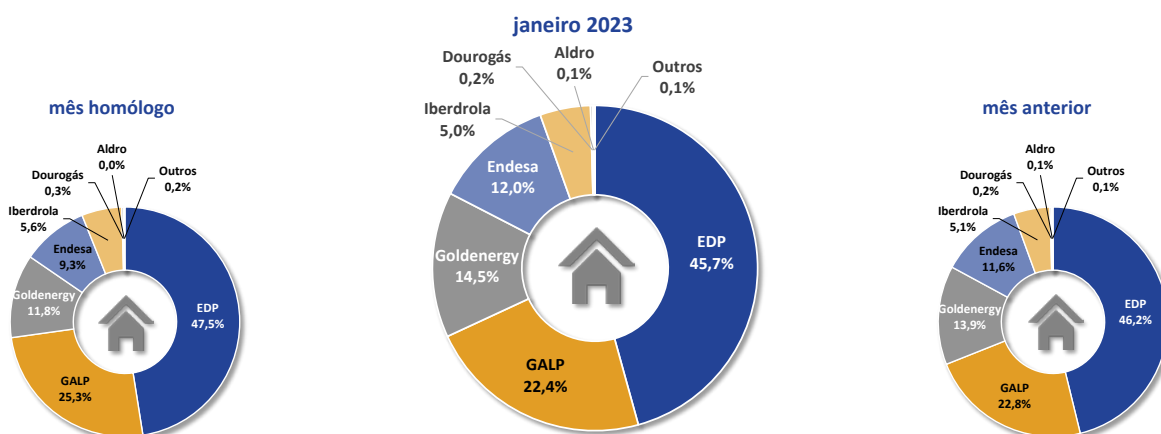
0,1 p.p., respetivamente. Por outro lado, a Goldenergy e a Endesa aumentaram as suas quotas em 0,6 p.p. e 0,4 p.p., respetivamente, face a dezembro.

Os restantes comercializadores – a Dourogás, a Aldro e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros”

– mantiveram sensivelmente as suas quotas face ao mês anterior.

Relativamente ao mês homólogo, foi a Galp o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (2,9 p.p.), tendo sido a Goldenergy o comercializador a apresentar maior ganho (2,7 p.p.).

 **Quota de mercado em consumo abastecido - Residenciais**

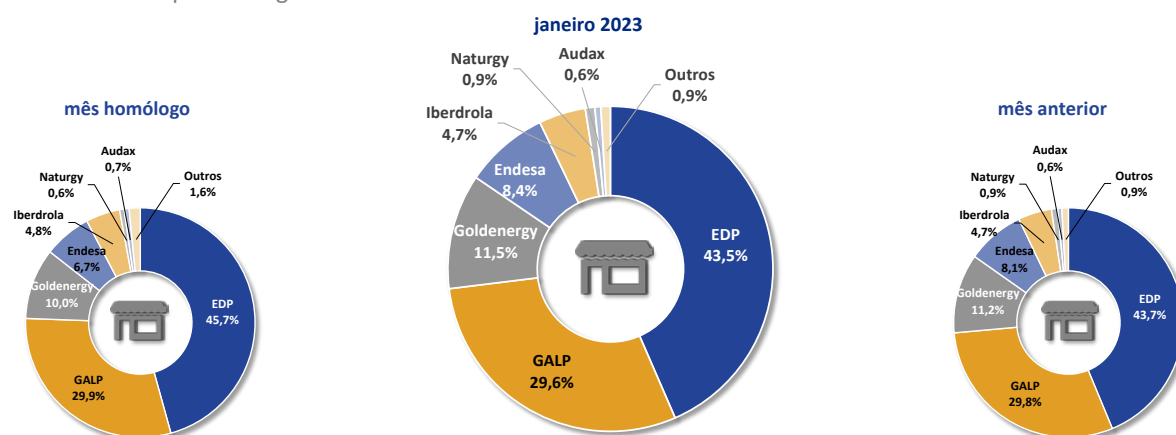


No segmento de pequenos negócios, é também a EDP o comercializador com maior representatividade em termos de consumo, tendo reduzido 0,2 p.p. a sua quota no mês de janeiro, tal como a Galp. Por outro lado, a Goldenergy e a Endesa registaram um acréscimo nos seus pesos relativos, em valores entre 0,1 p.p. e 0,3 p.p..

A Iberdrola, a Naturgy, a Audax e o conjunto de empresas agrupadas na rúbrica “Outros” mantiveram as suas quotas sensivelmente inalteradas relativamente ao mês precedente.

Relativamente ao mês homólogo, a EDP foi o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (2,2 p.p.), ao contrário da Endesa, que apresentou o maior ganho (1,7 p.p.).

 **Quota de mercado em consumo abastecido - Pequenos negócios**



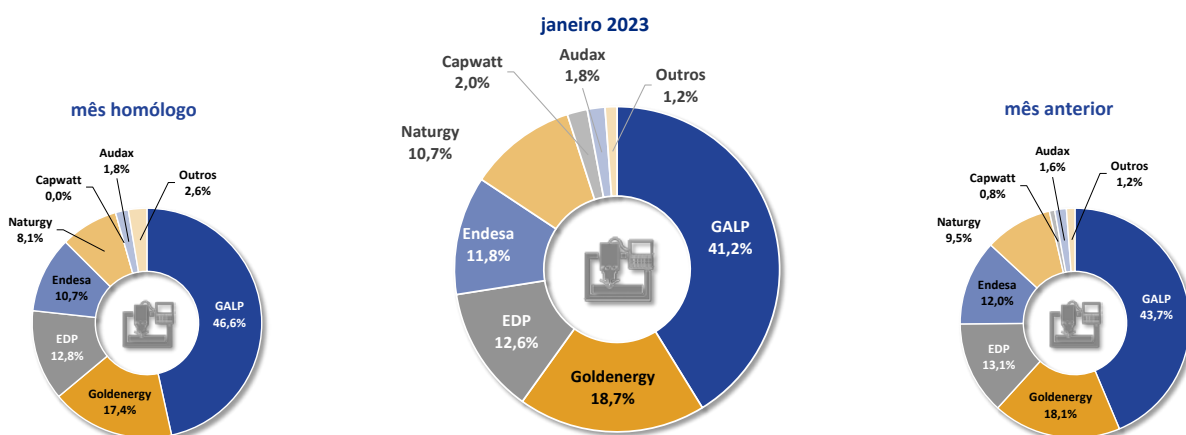
Em janeiro, a Galp manteve a liderança do segmento de clientes industriais, tendo registado um decréscimo de 2,5 p.p.

da sua quota face ao mês de dezembro. A Goldenergy surge em seguida, tendo aumentado a sua quota em 0,6 p.p.

relativamente ao mês precedente. A Naturgy e Capwatt tiveram uma subida de 1,2 p.p., bem a Audax, neste caso de 0,2 p.p.. Por outro lado, a EDP e a Endesa registaram decréscimos de 0,5 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente. O conjunto de empresas agrupadas na rúbrica “Outros” manteve sensivelmente inalteradas as suas quotas face ao mês precedente.

Relativamente ao mês homólogo, foi a Galp o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (5,4 p.p.), e a Naturgy o comercializador com o maior ganho (2,6 p.p.).

 **Quota de mercado em consumo abastecido - Industriais**

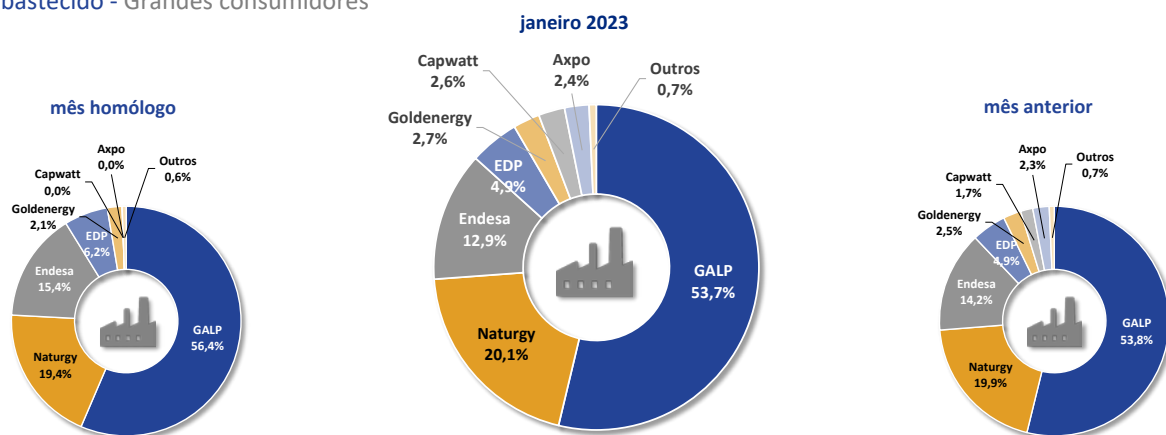


No segmento de grandes consumidores, a Galp, líder do segmento, perdeu 0,1 p.p. de quota de mercado face ao mês anterior. Em seguida, encontram-se a Naturgy e a Endesa, a apresentarem, ambas, reduções de 0,2 p.p. e 1,3 p.p. nas suas quotas, respetivamente. A EDP manteve a sua quota. Por outro lado, a Goldenergy, a Axpo e a Capwatt apresentaram, todas, um acréscimo nas suas quotas, entre 0,1 p.p. e 0,9 p.p..

O conjunto de empresas agrupadas na rúbrica “Outros” manteve, sensivelmente, inalterada a sua quota em janeiro de 2022.

Relativamente ao mês homólogo, foi a Galp o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (2,7 p.p.), tendo sido a Axpo o comercializador a apresentar maior ganho (2,4 p.p.).

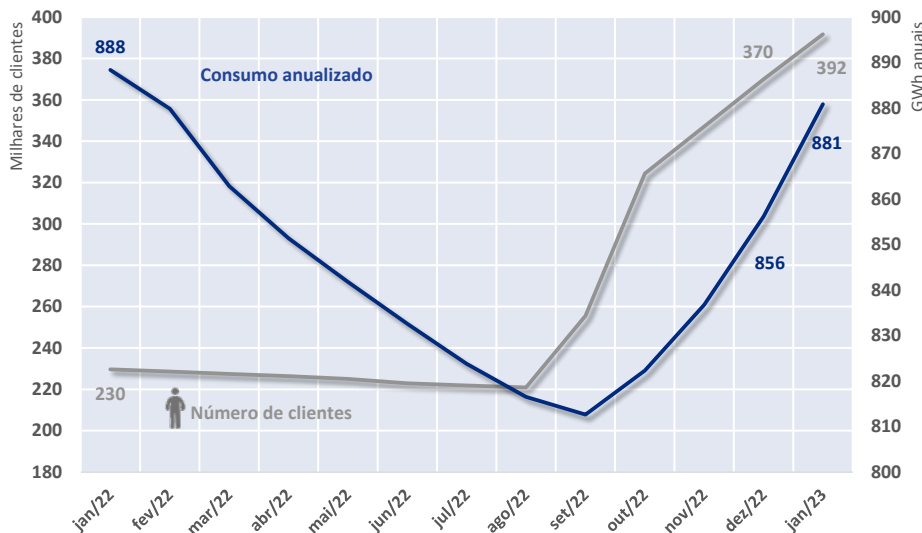
 **Quota de mercado em consumo abastecido - Grandes consumidores**



Caracterização dos CUR

No global, cerca de 392 mil clientes permaneciam, no final de janeiro de 2023, abastecidos por um CUR, por aplicação das tarifas transitórias.

Estes clientes representam um consumo anualizado de 881 GWh, representando 2,6% do consumo total de Portugal continental.



Evolução do CUR

Este mês, o MR registava cerca de 392 mil clientes, para um consumo estimado em base anual de cerca de 881 GWh.

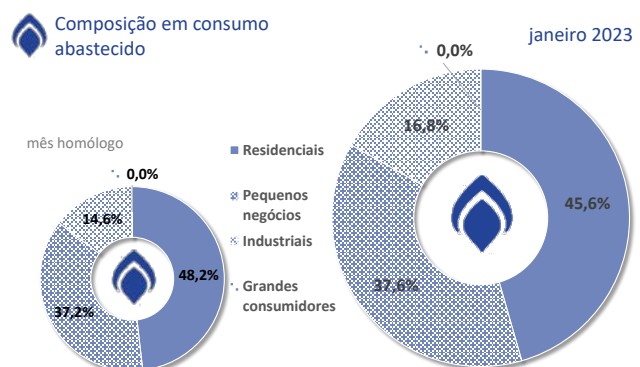
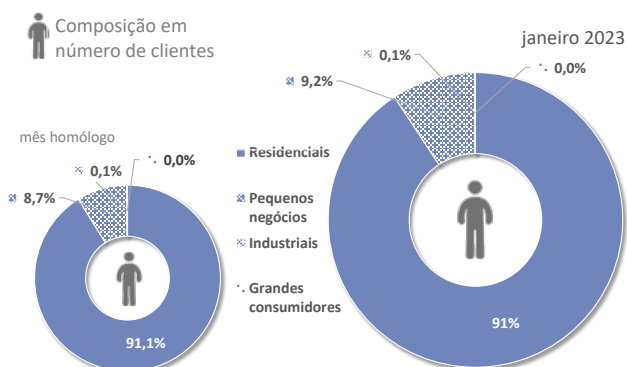
Estes valores representam um acréscimo de 70,5% em número de clientes e uma quebra de 0,8% em consumo, relativamente a janeiro de 2022.

O número de clientes no mercado regulado apresentou um acréscimo de 70,5% relativamente ao mês homólogo. Em termos de consumo, ocorreu uma redução de 0,8%, relativamente ao mesmo período do ano passado.

A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira dos CUR mais concentrada nos clientes domésticos,

que representaram, em janeiro, cerca de 91% dos clientes no MR e aproximadamente 46% dos fornecimentos da comercialização de último recurso.

Os restantes segmentos representam cerca de 9% do número total de clientes.



Siglas e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica mediante a aplicação de tarifas definidas pela ERSE.

HHI – acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

Definições

Residenciais - conjunto de clientes com consumo anual de gás natural inferior a 500 m³ (n). As suas instalações consumidoras estão tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

Pequenos negócios - conjunto de clientes com consumo anual de gás natural superior 500 m³ (n). As suas instalações consumidoras estão tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

Industriais - conjunto de clientes com consumo anual superior 10.000 m³ (n) e inferior a 1 milhão de m³ (n) de gás natural.

Grandes consumidores - conjunto de clientes com consumo anual superior a 1 milhão de m³ (n) de gás natural. Tipicamente, podem estar ligados a redes de transporte ou distribuição, em alta ou média pressão de fornecimento.

Anexo estatístico

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

Os valores da intensidade da mudança de comercializador, que não são expressamente apresentados, mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada (ver secção de Definições).

Os valores utilizados para caracterização da concentração de mercado (incluindo os índices HHI), que não são expressamente

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado retalhista em que a tarifa final é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado retalhista em que se aplicam tarifas finais definidas pela ERSE.

Consumo anualizado - o consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI - o índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador - a intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

referidos, mas podem ser diretamente extraídos ou apurados da tabela de quotas de mercado.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes no ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês [GWh]
jan/22	1 318 943	38 889,5	85,2%	3 055,1
fev/22	1 321 158	38 630,6	85,2%	2 986,9
mar/22	1 324 108	38 220,2	85,3%	2 926,0
abr/22	1 326 304	37 792,6	85,4%	2 843,7
mai/22	1 328 810	37 275,7	85,5%	2 798,6
jun/22	1 330 992	36 720,8	85,7%	2 765,7
jul/22	1 333 399	36 171,0	85,7%	2 754,9
ago/22	1 335 470	35 622,1	85,8%	2 727,5
set/22	1 301 416	34 971,5	83,6%	2 602,4
out/22	1 233 546	34 400,7	79,2%	2 635,4
nov/22	1 212 412	33 850,1	77,7%	2 620,4
dez/22	1 191 236	33 302,7	76,3%	2 586,0
jan/23	1 169 658	32 803,1	74,9%	2 555,5

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	N.º de clientes				Consumo [GWh]			
	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.
Saídas	36 780	3 577	372	68	5 503,6	3 336,3	12 912,4	59 708,1
Mudanças	13 258	789	308	50	6 621,4	3 113,0	30 790,2	143 120,6
Entradas	17 635	1 049	410	67	2 698,5	1 268,7	12 548,4	58 328,1

